

Instala-se Amanhã o Congresso Regional de Previdência

Quem Vota Tem o Direito de Ser Votado

O SEN. JOÃO VILASBOAS ACENTUA O CARÁTER PROFUNDAMENTE INCONSTITUCIONAL DO ARTIGO 33 DO PROJETO DÁRIO CARDOSO



Ilustramente inconstitucional o artigo 33 do projeto de reforma do Código Eleitoral — declarou à nossa reportagem, ontem, o senador João Vilasboas.

Logo depois, o representante de Mato Grosso (U.D.N.) apontou as razões pelas quais considera o aludido dispositivo com que o sr. Dário Cardoso, cumprindo ordens de Vargas, pretende impedir a eleição de patriotas, atentatório ao estatuto fundamental do país:

— Primeiro, porque ninguém pode ser punido por delito de opinião; segundo, porque o cancelamento do registro de um patriota, entira determina a extinção dos mandatos de seus eleitos, não implica na perda dos direitos políticos, nem destes, nem tampouco dos associados do partido; terceiro, porque o dispositivo estabelece uma pena perpétua impeditiva do registro em qualquer tempo, como candidato, da cidadão que

— Primeiro, porque ninguém pode ser punido por delito de opinião; segundo, porque o cancelamento do registro de um patriota, entira determina a extinção dos mandatos de seus eleitos, não implica na perda dos direitos políticos, nem destes, nem tampouco dos associados do partido; terceiro, porque o dispositivo estabelece uma pena perpétua impeditiva do registro em qualquer tempo, como candidato, da cidadão que

pertenceu ao partido extinto, o que contraria o princípio constitucional proibido.

(Conclui na 5ª página)

"O Cinco de Julho e a Corrupção Administrativa"
Sobre o tema, falará amanhã, às 20 hs., na ABI, o dep. Heitor Beltrão

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL CONVIDA PARA O ATO TODOS OS PATRIOTAS

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1954 N. 1.228

TENTATIVA DE EXTORSÃO

Denunciado na Câmara Um Filho de Dutra

O sr. Antônio João Dutra, filho do marechal Eurico Gaspar Dutra, foi denunciado ontem na Câmara Municipal pelo vereador Magalhães Júnior como tendo intendido uma pensão na Rua Barão de São Félix para exigir dos proprietários, numa tentativa de chantagem, a importância de mil cruzados.

O filho do ex-presidente da República é delegado fiscal de Gamboa, oficial administrativo classe D. n. 138, e reside à Rua Bernardino Lopes, 133.

Ao fazer a denúncia, o vereador do PSB aparteado por outros vereadores que tentaram defender o sr. Antônio João Dutra. O sr. Magalhães Júnior reconheceu

ULTRAPASSADO EM UMA SEMANA

PARIS, 16 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que o empréstimo de 16 bilhões de rublos, lançado em 9 de corrente, pelo governo soviético, foi subscrito em 17.492.031.000 rublos.

IMPRENSA POPULAR

No dia de Corpus Christi, feriado municipal, não haverá trabalho nas diversas dependências da IMPRENSA POPULAR. Por esse motivo não circularemos amanhã.

Excluídos dentistas e farmacêuticos

A Comissão de Finanças do Senado aprovou ontem, uma emenda ao projeto 366, antigo 1.082, excluindo dos benefícios, dentistas e farmacêuticos servidores do Estado, que ficarão na letra "N". O projeto reivindica para os servidores de nível universitário o padrão "O" com quinquênios.

Até agora 50 emendas já foram aprovadas pela Comissão, incluindo a emenda 1-C que rejeita os quinquênios. Com a aprovação dessa emenda os servidores de nível universitário ficam privados da reivindicação de aumentos quinquenais de 20%, restando ainda o plenário decidir definitivamente.

A Comissão de Finanças tem como relator o senador Ferreira de Souza, marcou outra reunião para a próxima sexta-feira, dia 23.

Ficou ainda aprovado na reunião de ontem um pedido de urgência para o referido projeto, que deverá ser decidido pelo plenário, também no próximo dia 23.

(Conclui na 5ª página)



Pinga ou Humberto? — Marcanço dois gols notáveis, que conseguiram definitivamente a vitória do Brasil, o veterano Pinga tirou uma dívida da torcida brasileira. Lançando-o em lugar do jovem Humberto, Zézé uma vez mais acertou.

Pode o Voto Ser Arma de Luta Contra a Carestia?

Uma enquete na fila do armazém — "Um candidato só não pode fazer nada; mas muitos reunidos poderão fazer alguma coisa" — O povo quer primeiro ver: programa e os méritos dos candidatos

A CARESTIA da vida é, certamente, o problema mais afilhado da população,

E cada vez que o atual governo promete enfrentá-la, contra a alta dos preços — os preços sobem mais vertiginosamente. Agora mesmo, depois de prometer, no discurso de 1º de Maio, medidas para o congelamento dos preços, o governo do sr. Vargas, através do ministro Aranha, vem anunciar uma suposta alívio econômico (num país onde dominam os monopólios americanos), liberando todos os preços o que significa sinal verde para todos os especuladores.

Pode o povo, na próxima campanha eleitoral, utilizar seu voto para combater a carestia da vida?

Fizemos esta pergunta entre freqüentes de um armazém da Rua da Glória. Uma senhora, dona Elizabeth Rosman, nos declarou:

— Necessitamos do congelamento dos preços. Isto resolveria um problema que é de todos. Mas não acredito

que se tome tal medida neste governo.

— E acrescentou:

— Um candidato só, mesmo tendo um programa que interesse no povo, pouca coisa poderá fazer. Mas, se muitos se unirem com o mesmo propósito, então, sim, será possível fazer alguma coisa.

Travou-se um debate, no qual diversos populares opinaram para a reportagem. E a maioria concordava com a opinião da srta. Elizabeth Rosman.

— Sou solteiro e só não

me caso porque não ganho o suficiente. Sendo também muito desconfiado, vou ficar olhando para ver que candidato me agrada. O candidato que inclui no seu programa o conglomerado de preços, encampação da Light e outras coisas que nos interessam, está certo. Mas, além disso, é preciso saber se realmente é vil cumprir o que

(Conclui na 5ª página)

O Povo Pode Marchar Unido Para as Eleições

O POVO CARIOCA vive a braços com um rosário de problemas, grandes e pequenos problemas, mas todos eles jamais resolvidos pelos poderes públicos. Desde a pavorosa falha d'água à crise resultante da energia elétrica, desde a simples questão dos transportes até a incontrolável carestia da vida, tudo se abate sobre os ombros da população carioca que não vê nos governantes qualquer iniciativa para solucioná-los, mas sim para constantemente agravá-los.

É possível ao povo utilizar as próximas eleições de outubro para conseguir, pelo menos, o encaminhamento para a solução de seus problemas mais agudos?

Há, certamente, os céticos, os desiludidos pelas promessas mirabolantes de candidatos e a crua realidade da atuação de vereadores, deputados e senadores contra os interesses coletivos, que pensam ser isso impossível.

Mas se equivocam, como se equivocaram quando deram seus votos a candidatos que traíram as promessas que fizeram às vésperas das eleições.

Sim! É possível ao povo, utilizando com justezas a arma do voto, introduzindo importantes modificações na composição da Câmara Municipal, da Câmara dos Deputados e do Senado, expulsando todos os traidores, os negocistas e os vendepátrias para

substituí-los por democratas e patriotas provados, por homens que se encontram, ativamente, ao lado dos trabalhadores e das massas no combate pelas causas e aspirações populares.

Esses homens e mulheres — esses democratas e patriotas — serão, assim, tão difíceis de encontrar e reconhecer no seio do próprio povo? Não estão elas à vista nas lutas dos trabalhadores por melhores condições de vida, nos movimentos pelas reivindicações populares, insubornáveis no combate contra a espoliação que a Light e demais trusts imperialistas realizam em nosso país? Será difícil, por exemplo, ao funcionalismo, aos marceneiros, aos ferroviários, etc., identificarem seus verdadeiros interesses, aqueles capazes de exercer fielmente um mandato popular?

Será difícil a todos os que lutamos pela soberania nacional distinguir os patriotas dos entreguistas?

Claro que não é difícil. Basta que cada um volte suas atenções para as lutas que atualmente se desenvolvem em todos os setores pelas reivindicações populares, pela paz e a independência nacional. Ai se encontram, sem dúvida, homens e mulheres que merecem a confiança popular.

O estabelecimento desta união, não há dúvida, é o caminho certo para que as forças populares democráticas da Capital da República transformem as eleições de outubro numa grande vitória do povo.

Se são essencialmente comuns os problemas do povo carioca nada há mais evidente que a necessidade de reunir seus candidatos, aqueles capazes realmente de merecerem sua confiança, em torno de um programa comum para atuarem, posteriormente, também em conjunto, para a solução desses problemas.

O estabelecimento desta união, não há dúvida, é o caminho certo para que as forças populares democráticas da Capital da República transformem as eleições de outubro numa grande vitória do povo.

IP

POR FALTA DE NÚMERO

Deixou de ser aprovada ontem, na Câmara Federal a autonomia do Distrito — 182 deputados a favor e dezesseis contra

FOI aprovada ontem, por 182 contra 17 votos, a Emenda Constitucional que concede Autonomia ao Distrito Federal. Em virtude de não ter sido aprovada pela maioria de dois terços da Câmara, voltará ela à discussão dentro de cinco dias, mas a sua votação definitiva só se dará na sessão le-

PLACAR DA COPA DO MUNDO

EM GENEVA — Brasil 5 x México 0.
EM BIRNA — Uruguai 5 x Tchecoslováquia 0.
EM ZURIQUE — Áustria 1 x Escócia 0.
EM LATZANNE — Iugoslávia 1 x França 0.



Estréia a Hungria
Hoje em Zurique a seleção contra a Coréia do Sul

ZURIQUE, 16 (I.P.) — Depois da sensacional vitória dos brasileiros, reina agora em toda a Suíça, grande curiosidade pela estréia da Hungria na Copa do Mundo, amanhã contra a Coréia do Sul.

Acredita-se que os magistrados vencerão facilmente os coreanos, já que os hungaros são apontados pelos críticos europeus como os mais prováveis vencedores da Coupe Jules Rimet.

Espera-se grande renda para esta partida.

Discurso de Krushchev:

•Ainda somos pela interdição das armas atômicas

Para a URSS não há segredos sobre a utilização da energia atômica

(Leia na 5ª página)

Para Impingir o General Americano

Etelvino Lins estabelece o estade sítio branco em Pernambuco, perseguindo os adversários de seu herdeiro presuntivo, o "yes man"

Cordeiro de Farias

FORAM denunciadas ontem na Câmara as mesquinhias manobras policiais do governador Etelvino Lins, Etelvino, o antigo espião po-

licial da Faculdade de Direito, feito bachelé e depois esquadrado durante o Estado Novo, está pondo em prática, na capital de Pernambuco, métodos que antes se restrinham as esferas das ações dos inspetores de quartelaria do interior.

Na tribuna, o sr. Pontes Vieira, insuspeito, por ser antigo correligionário do senador-maniacura, acusa o sr. Etelvino Lins, que no Paço das Princesas, faz-se cabô eleitoral do general Cordeiro de Farias, herdeiro presuntivo do trono do governador araguense.

INTERVENÇÃO

Etelvino, o furioso cabô eleitoral de Cordeiro de Farias, não vacila nem mesmo diante de atividades criminosas. Assim é que, segundo aparte do sr. Heráclito Rego, o governador-maniacura, dirigindo contra os candidatos opositores, com suas inscrições figura um indivíduo de nome José Estevam, conhecidíssimo baileiro do Serviço Secreto do Exército, mobilizado pelo general Cordeiro para sua campanha.

CORTESE D'ONDÉ

Etelvino, o furioso cabô eleitoral de Cordeiro de Farias, não vacila nem mesmo diante de atividades criminosas. Assim é que, segundo aparte do sr. Heráclito Rego, o governador-maniacura, dirigindo contra os candidatos opositores, com suas inscrições figura um indivíduo de nome José Estevam, conhecidíssimo baileiro do Serviço Secreto do Exército, mobilizado pelo general Cordeiro para sua campanha.

ESTA VISTA DE CONJUNTO

ESTA VISTA DE CONJUNTO é uma sensação exata da chacina em Bogotá. Foi tirada segundos depois da descarga.

O oficial dá ordens. No

ângulo da esquerda, há

um soldado caído. Outros

de joelhos, ou em pé, carregam seus fuzis.

Em volta do veículo, na calçada

do muro, moros ou feridos

mortos ou feridos

mais. Outros

conseguem retirar-se precipitadamente para a baneada carioca,

enquanto outros vão

pé protestando.

PELOS JORNais

ESSE RARO HOMEM...

O Sr. Gilberto Freyre escreve no "Jornal do Brasil": «Estando no Rio, pude participar do atípico encontro de homenagem ao seu cinquentenário. Homenageado por compatriotas de tendências as mais diversas. Pelos seus próprios adversários políticos; um deles é esse raro homem de bem que é o Sr. Gustavo Capanema. E fiquei com a impressão que nem sempre é certo o velho ditado: «ninguém é profeta na sua terra».

Milhares e milhares se misturam seu maiores dificuldades. Tudo em casa, Gustavo Capanema, ministro fascista, líder da maioria de um governo de traição nacional, reacionário e empoderado é um raro homem de bem. O prejuízo é para o elogiado principal.

MANCHAS

Lemos no "Diário Carioca":

... Que o vereador Silviano Neto declarou que vai reabrir o exame de sabregrafia para todos os projetos apresentados na Câmara Municipal para descobrir a quem é que é que fêz emanadas...

Para certos vereadores, o exame equivale a uma profecia: imaginam as manchas do projeto Mil e de outros projetos do País Leme, do Cotrim Neto, do Józé Junqueira, do Hugo Raines Filho, da Levy Neves e do São Lourenço Filho.

RESPONSÁVEL

Encontramos no "Jornal do Brasil":

No desdobramento do caso de "Última Hora", que fundiu impressão causou na opinião pública, sempre manifestamos a opinião de que o grande responsável pelo escândalo auxílio financeiro prestado aquele órgão era o presidente do Banco do Brasil.

O grande responsável é o sr. Getúlio Vargas, dono da "Última Hora" com os diretores do Banco do Brasil.



Os colonos do Núcleo de São Bruto vieram incorporados à nossa redação agradecer uma reportagem publicada pela IMPRENSA POPULAR. Na ocasião fizemos a leitura de um abaixo-assinado com 92 assinaturas, levando a alegria do nosso jornal.

Lavradores Agradecem à IMPRENSA POPULAR

Colonos e moradores do Núcleo Agrícola de São Bruto, na Estrada Rio-Petrópolis, dirigiram-se em abaixo-assinado à IMPRENSA POPULAR agradecendo uma reportagem publicada no dia 30 de maio, na qual fazíramos os graves irregularidades da administração local.

O abaixo-assinado, com 69 assinaturas, foi trazido à nossa redação por uma comissão de colonos e tem a seguinte redação:

Agradecemos a atitude do grande jornal da Verdade e da Paz que atendendo a seus princípios de bem servir ao Brasil e ao seu povo, publica em sua edição do dia 30 uma reportagem denunciando as graves irregularidades registradas na

administração do sr. Silvio Ferreira. Reafirmamos a existência de tais irregularidades e condenamos o povo e os trabalhadores à leitura diária de IMPRENSA POPULAR.

UMA COOPERATIVA QUE É UMA ARAPUCA

A comissão que trouxe o abaixo-assinado aproveitou

Manobra de Amaral Com a Energia Elétrica

CAMPOS — (Do correspondente) — Repetem de forma intensa neste município a denúncia feita no Legislativo Estadual de que Amaral pretende desviar a energia fornecida pela Usina

de Macau a Campos para Niterói e São Gonçalo. PRESSAO EM FAVOR DA CBEE

Sabe-se que o verdadeiro objetivo de Amaral não é servir àqueles dois municípios em detrimento deste, mas tão somente pressionar alguns deputados camistas para que se coloquem a favor do projeto que devolve à CBEE o patrimônio que deverá reverter para o Estado.

Irão à Greve os Motociclistas de S. Gonçalo

Os motoristas empregados em empresas de transportes coletivos de São Gonçalo diante do impasse criado pela intransigência dos patrões e das autoridades governamentais no cumprimento do acordo que lhe conferiu um aumento de salários, estão prontos para entrar em greve, em sinal de protesto contra tal proteção.

GREVE MARCADA: DIA 25

Segundo fontes informadas, a paralisação do

PROPOSTA & MUSICA

No «Última Hora» lemos:

... Comendador, que não dorme de noite, foi informado de que o seu nome é todo afiado, que o Paulo Gracindo, candidato a vereador pelo PTN, ofereceu mil reais ao sr. Mário Lago, para que este fizesse uma moção que falasse da sua candidatura (dile, Gracindo) e do PTN.

Mário Lago não aceitou a proposta.

Pelo visto, o dinheiro está vindo de cima. O vereador Mário Lago não foi na missa. Paulo Gracindo cantou: Bacana, frassaco, frassaco.

Para os homens de Getúlio: os Aranhas & Cia, tudo se reduz a comidas. Mais ou menos. Mas sempre comidas... para eles. Plano, esquemas, Coafas, Saps, discursos, viagens, agios, promessas, no fim de tudo: comidas.

EQUIVOCA

O "Diário Carioca" publica na seção fúnebre:

DR. RODRIGO BARJAS FILHO — Os funcionários do Instituto dos Comerciantes convidaram parentes e amigos do dr. Rodrigo Barjas Filho a comparecer à missa de 30 de dia que mandam celebrar hoje, 4 de feira, às 9 horas no altar-mor da Igreja Candelária, em outrago da alma de seu pai, Rodrigo Barjas.

Mas Rodrigo Barjas Filho continua. Em São Paulo e no IAPC. Equívoco? Nota de algum inimigo íntimo? Ou de algum aspirante ao IAPC?

Assembleia realizada em torno dos três pontos, estabelecer um pacto de ação comum, tal como fizeram os sindicatos de São Paulo. Essa ação comum é urgente para impedir qualquer manobra do governo e dos patrões visando alterar o direito do salário-mínimo.

Nossa sindicato — prossegue — olha com simpatia a possibilidade da realização de uma reunião intersindical para marcarmos a data de

REUNIÃO INTERSINDICAL

O sr. Manuel Cavalcante, dirigente do Sindicato dos Operários de Moinhos, declara-nos:

Os sindicatos devem, em torno dos três pontos, estabelecer um pacto de ação comum, tal como fizeram os sindicatos de São Paulo.

Essa ação comum é urgente para impedir qualquer manobra do governo e dos patrões visando alterar o direito do salário-mínimo.

Nossa sindicato — prossegue — olha com simpatia a possibilidade da realização de uma reunião intersindical para marcarmos a data de

uma reunião com os empregadores para a discussão do reajuste de salários.

OS OPERARIOS EXIGEM

— Os altares e costureiras — afirmou-nos o sr. Djaima Marques, secretário do sindicato da corporação — já estão em luta pelo reajuste.

Acetamos uma ação comum com todos os sindicatos que estejam interessados na luta por essa reivindicação. É verdade que muitos sindicatos estão parados mas, se assim está, é por culpa de seus dirigentes.

Os trabalhadores, que são os interessados, devem pressioná-los a andar para a frente, pois não é justo que os profissionais fiquem com salários iguais ao novo mínimo e, com desconto dos Institutos, inferiores.

E URGENTE

O presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. Irineu José de Souza, também se manifestou:

— A reunião com os empregadores para a discussão do reajuste salarial deve ser marcada urgentemente. Da reunião devem participar todos os sindicatos.

Fundada Uma Associação de Trabalhadores

MACAÉ (Do correspondente) — Em movimentada assembleia realizada na sede da delegacia do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, foi organizada a Associação dos Trabalhadores da Construção Civil de Macaé.

A assembleia que contou com a presença de mais de dezenas de trabalhadores na Construção Civil, elegeram a primeira Diretoria da Associação que ficou assim constituida: Presidente — Antônio Cruz, Secretário — Osvaldo Portugal, Tesoureiro — Rogne Terceiro Profeta, Conselheiro Fiscal: Izidoro Sueiro, Cecílio Lopes e José Caetano Nunes. Procurador — Alcides Rosa Cordeiro.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310

Diretório da Liga no Distrito de Eden

Da Liga da Emancipação Nacional receberam reificação da notícia ontem publicada de instalação de um distrital municipal da IEN, em São João de Meriti. O distrital instalado foi o distrital de Eden, à Rua Dinnah, 115, no Município de São João de Meriti, e não como foi noticiado.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e despejo.

Rua Ronald de Carvalho, 74

NOVAS VIOLÊNCIAS EM S. JOÃO DA BARRA

S. JOÃO DA BARRA (Do correspondente) — O delegado de polícia deste município, que recentemente tomou posse do cargo, vem cometendo uma série de arbitrariedades e violências contra a população. Afirmou que é velho instruído por Amaral para assim proceder com o objetivo de intimidar o povo.

essa campanha não tem outro objetivo senão o de aumentar os lucros da dupla de aventureiros com a venda multiplicada do sal iodetado de sua unha, que depois de vários golpes de concorrentes descalos e nascidos politicamente mantêm o monopólio da produção daquela "medicina".

Dr. A. Campos

(CIRURGIAO DENTISTA)

Benturias anatômicas, por processo anti-americano. Exames oficiais e operações de higiene. BRINDES FIXOS E MOBILIÁRIOS (Bach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 (terras, quintas e sábados), à Rua Segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel: 43-1874.

Página 2

IMPRENSA POPULAR

17-6-1954

DO ESTADO DO RIO

Agem Como Salteadores os Policiais de Amaral

Septaram como indigente o motorista Roberto Paiva dos Santos, vitimado numa ação altruísta e procuraram roubar a família e empregado res do morto — Indignação do povo em Itagai

ITAGAI (Do Correspondente) — Faleceu em um desastre, sábado no anelcer, na rodovia Presidente Dutra, o motorista Roberto Paiva dos Santos, branco, casado e residente na Rua Professor Ester de Melo, 88, apartamento 201.

Dirigiu Roberto o caminhão chapa 7-81-28, da firma Irineu Ferraz, procedente de Bauru Minas e destinado ao Rio. Ao passar pelo Km. 17, notando que na alameda contrária havia um caminhão enguiado, parou o seu carro e prontificou-se a ajudar o colega.

Roberto e o colega conservavam o caminhão quando um terceiro caminhão surgiu na estrada, chocando-se violentamente contra o veículo que estava parado. Roberto faleceu.

Na APETC e da Associação Beneficiente dos Motoristas, Roberto foi repudiado na manhã do dia seguinte como indigente.

REVOLTADA A FAMILIA

A família de Roberto, informada do ocorrido por amigos, compareceu a este município, providenciando a remoção do corpo para o Rio, onde foi sepultado.

SEPTILHA EM SAO PAULO

Rua dos Estudantes, 24 — sala 29.

SUCURSAL EM NITEROI

Rua Visconde do Uruguai, 464 — sobrado — sala 102.

REDACAO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — Sub. — Rio de Janeiro

cruzeiros, 2 soldas no dia-pm — 80 cruzeiros, 1 solda no dia-pm dianteiro — 40 cruzeiros, 5 litros de óleo — 110 cruzeiros, 1 solda na reta — 15 cruzeiros.

A surpresa e a revolta contra a ação da polícia foram geradas porque o carro dirigido por Roberto não saiu, pois estava estacionado na alameda contrária e estava abastecido de gasolina para atingir o Rio.

Atinge a 50 Milhões a Dívida do Estado Com os Municípios

E o alzante Amaral Peixoto faz chantage política — A questão é apoiar o sócio

Miguel Couto Filho

Atinge a cerca de 50 milhões a dívida do Estado para com os municípios, com os quais deveria, na forma da Constituição Estadual, ser distribuída numa cota sobre o excesso de arrecadação.

A CORRUPÇÃO

Amaral, que vinha até aqui sonegando o pagamento dessas cotas, deixando que se acumulasse a tal ponto, está agora fazendo chantagem política com essa verba, pressionando os prefeitos para que apoiem a candidatura de Miguel Couto Filho no Ingá. Os prefeitos que concordarem terão pagas as cotas de seus municípios, os que discordarem levarão calote.

(Da Sucursal)

NO II CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA

Exigirão os Marítimos o Seguro-Desemprego

Os filhos dos trabalhadores vivem sem assistência enquanto o governo sangra os Institutos — Falam à IMPRENSA POPULAR

líderes marítimos

— Uma das principais teses que vamos defender no II Congresso Regional de Previdência que se instalará nesta Capital é o seguro desemprego — declarou à IMPRENSA POPULAR, o presidente do Sindicato dos Marítimos, Sr. Gerson Costa da Silva.

Os marítimos, segundo o dirigente sindical, vêm nessa reivindicação uma das soluções para desemprego que atinge.

MAIS DE MIL SEM TRABALHO

— Esperando embarque nos navios — prossegue — há atualmente cerca de mil marítimos no Distrito Federal, esperando que se prolongue para mais de seis meses. O seguro desemprego será um alívio para essa situação que dia a dia se torna mais afeita. Essa vez, aliás, já apresentamos no II Congresso de Previdência, mas o governo não tomou nenhuma providência.

O DEBITO DO GOVERNO

O dirigente sindical refere-se à necessidade de que seja feita a cobrança do débito de 13 milhões de cruzeiros, devido pelo governo aos Institutos.

— Os filhos dos trabalhadores — disse ele — vivem sem escolas e privados de qualquer assistência médica.

— A reunião com os empregadores para a discussão do reajuste salarial deve ser marcada urgentemente. Da reunião devem participar todos os sindicatos.

CAMPANHA Dos 50 Mil

Registraram mais uma contribuição para a campanha em favor das finanças da sucursal.

E o seguinte quadro de contribuições:

Arrecadação anterior Cr\$ 5.712,50

Amigos de Conceição de Macabu ... Cr\$ 70,00

Total Cr\$ 5.782,50

Avante, Marceneiros, Para a Vitória!

GRA-FINOS DO ITAMARATI e amigos da Light passam pela Rua Larga, dentro do Sindicato dos Marceneiros. Estranhando o movimento, operários que sobem e descem a escada, lados proctórios que saem para as ruas do centro da cidade, a bandeira vermelha desfraldada, fizeramendo o combate. Que será? — pensam os rapazes do Itamarati, ainda impressionados com o crime do castigo, na praia do Botafogo. Os americanos da Light sabem de que se trata e pensam que é um caso de polícia.

São os marceneiros que fazem a greve, por melhores salários. E enfrentam a fome, a polícia, o Ministério do Trabalho, os patrões, todo o aparelho da reação. Há cinquenta e seis dias se mantém firmes. Proclamam: nossa causa é justa e teremos com a vitória! E dia todos os dias, para a classe operária e para o povo, exemplos de unidade, de firmeza e de combatividade.

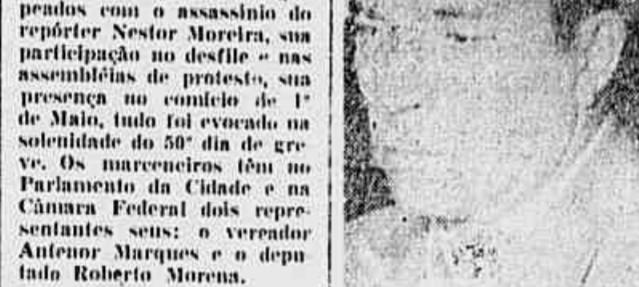
8.000 operários estão em greve. Reivindicam um aumento de 40 cruzeiros para os adultos e de 30 cruzeiros para os menores. Os rapazes do Itamarati fazem as contas e concluem que 60 cruzeiros quase não chegam para uma dose de almoço. Os amigos da Light imaginam os lucros fabulosos que podem para Toronto e Nova Iorque todos os anos e sorriem para dentro. Os operários das fábricas do luxo prosseguem na greve justa, contra a fome e o ódio custo da vida. Quem mais pôe para os seus filhos?

No princípio, o Administrador aeroespacial do 8.670, uma semana depois de iniciada a greve, era decretado o novo salário-mínimo. Os patrões rilhavam os dentes, em defesa de suas vantagens, intrusivas, imensas, invioláveis. Houve quem considerasse a greve derrotada. «A greve pra mal de todos ou trés dias, no máximo» — diziam derrotistas.

O que se viu foi o contrário: os marceneiros não cedem diante das pressões, da violência, das intimidações e da demagogia. O movimento foi ganhando terreno, dia a dia. Tódas as manhãs novos grupos de trabalhadores se juntavam aos grevistas. Outras fábricas eram paralisadas, atingidas pela greve.

E que exemplos magníficos de solidariedade operária, de unidade com o povo, de internacionalismo proletário! No Sindicato dos Ho-

teleiros, foi instalada uma cozinha: os grevistas fazem ali as suas refeições. Mais de 300 mil cruzeiros já foram recolhidos para a caixa da greve. As cooperativas, os sindicatos, operários, homens simples do povo envidam contribuições para os marceneiros em greve. De São Paulo e de outros Estados, chega o apoio caloroso dos marceneiros, a ajuda fraterna dos proletários aos seus irmãos em luta. No 50º dia da greve, num festa de solidariedade, lá estava no Sindicato dos Marceneiros: tecelões, sapateiros, alfaiates, hoteleros, padoleiros, trabalhadores em molinhas. Foram enviadas, sob calorosas ovacões, mensagens à FSM e à CTA.



17-8-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

AO LADO DA GUATEMALA ESTÃO OS HOMENS LIVRES

Declara o deputado Breno da Silveira — Ato público na ABI, em defesa da soberania da pequena república

Todo democrata só pode manifestar inteiro repúdio às ameaças de intervenção norte-americana na Guatemala — disse-nos, ontem, o deputado Breno da Silveira, do Partido Socialista Brasileiro.

Sabemos que os trustes e monopólios voltam suas vistas para o Brasil e, assim, não estamos a salvo de amanhã experimentar a mesma situação por que

GREVES DE PROTESTO

ROMA, 16 (A.F.P.) — Desenvolvem-se na Itália os movimentos grevistas organizados pelos sindicatos da CGT como protesto contra o acordo a respeito da reclassificação dos salários.

O movimento, particularmente sensível nas indústrias metalúrgica e química, bem como nos portos, Em Génova, em consequência da greve, trinta navios não puderam efetuar as operações de desembarque e embarque. Em Roma o movimento de protesto atinge os transportes comuns que na sua maioria interromperam o serviço. A Bolsa de Trabalho de Roma anunciou que, caso não se registe uma solução, poderá ser observada nesta

A solidariedade dos marceneiros aos jornalistas golpeados com o assassinato do repórter Nestor Moreira, sua participação no desfile "nas assembleias de protesto, sua presença no comício de 1º de Maio, tudo foi evocado na solenidade do 50º dia de greve. Os marceneiros têm no Parlamento da Cidade e na Câmara Federal dois representantes bons: o vereador Antenor Marques e o deputado Roberto Moreira.

Há alguns dias atrás, os marceneiros receberam dos trabalhadores de madeira da União Soviética uma mensagem fraternal. Por feliz coincidência, as palavras dos trabalhadores soviéticos chegaram num momento de luta. O deputado Roberto Moreira falou no Sindicato e mostrou aos seus companheiros de profissão sobre as amplas perspectivas que se abrem para os trabalhadores em todos os países. Mostrou o exemplo grandioso da URSS, campeã da paz, batuiente do progresso da humanidade, naquele tempo da fundação do Sindicato (1932), sózinha na luta contra o imperialismo. Moreira falou nas democracias populares e nas lutas dos povos coloniais e semi-coloniais.

Os marceneiros podem se reabilitar. Neste momento, um marceneiro que proclama diante de pintassangos de todos os matizes dispersados num debate sobre o impeachment: «O maior crime de Vargas é entregar o Brasil à colonização norte-americana». Avante, marceneiros, para o progresso e para a vitória! — é o sentimento do proletariado e de todo o povo brasileiro. Avante, para a vitória!

Tem caráter de emergência — Pedido rápido andamento do projeto de aposentadoria integral

Contra o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça, que considerou tal iniciativa como infringindo preceito da Carta Magna, o plenário aprovou, na sessão de ontem, o projeto de concessão do abono de emergência a todos os servidores

do Executivo, da União e dos Territórios.

Foi ainda aprovado o projeto dispondo sobre a importação de tetratilitato de chumbo. Segundo essa proposta, o produto, adquirido no estrangeiro para uso exclusivo na gasolina resultante de refinação no país, pagaria o mesmo imposto para consumo a que está sujeito aquele combustível.

Esse projeto já recebeu parecer favorável do respectivo relator na Comissão de Legislação Social, sr. Carlos Gomes de Oliveira.

MAL INFORMADO

Por sua vez, o sr. Otton Mader, mal informado, criticou o governo, por desejar decretar o congelamento dos preços, quando a verdade é que o sr. Vargas pretende favorecer os especuladores com a mais ampla liberação do custo dos gêneros e utilidades, estando, inclusive, no propósito de extinguir a COFAP.

AUTONOMIA

Ficou convocada uma sessão noturna para a votação da emenda constitucional que restabelece a autonomia política e administrativa do Distrito Federal.

DESCANSO

Hoje, dia consagrado a Corpus Christi, não se reuniu o Senado.

MELHORIAS PARA O BAIRRO DE BARROS FILHO

Vários requerimentos a esse respeito apresentados pelo vereador Antenor Marques — Lavagem de roupa suja

CÂMARA DÓ DISTRITO

O vereador Antenor Marques apresentou vários requerimentos pedindo melhorias para o bairro de Barros Filho. O vereador solicita a instalação de uma estação, a continuação do calçamento da Estrada João Paulo até o colégio, a instalação de um posto de Polícia de Vigilância, a construção de dois abrigos na Avenida das Bandeiras e a instalação de uma rede de baixa tensão em toda a Estrada João Paulo.

500 ASSINATURAS

Falando a respeito dos requerimentos apresentados, disse o vereador que acaba de receber da mão de moradores daquele bairro um memorial com 500 assinaturas. Nesta ocasião, o documento a situação de abandono em que vive o bairro e declara que é por se tratar de um bairro operário que a Prefeitura há vários anos não realiza ali nenhum melhoria. As duas mil famílias que vivem no Barros Filho estão sujeitas a assaltos, diariamente, sobretudo por causa da falta de iluminação e de postos de vigilância. Também os casos de assassinatos se repetem. Há poucos dias não só a

polícia cobrava alguma das barreiras que alugava.

ATTITUDE IMPEDISSA

O deputado Roberto Moreira hipotecou inteiro apoio ao protesto, salientando que

mais tarde, o bairro é de grande importância para a segurança da cidade, e que a Prefeitura deve agir de imediato.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

O vereador comunista conclui seu discurso ressaltando a necessidade de organizar uma Associação Tró-Melhoramento do bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

O vereador comunista conclui seu discurso ressaltando a necessidade de organizar uma Associação Tró-Melhoramento do bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

O bairro, todavia, é muito importante e liga Costa Barros, Coelho Neto, Honório Gurgel e Fundação das Casas Populares. Conforme declararam ao vereador Antenor Marques os moradores Israel Alves, João Monteiro e José Galdino, não há uma única banca de jornais no bairro.

CRÍTICA

Na parte de expediente, o sr. Alvaro Dias criticou o

maior local como a barraça do SIPS. Irmãos assaltados.

Cartas dos leitores

O Salário-Mínimo e a Indústria Nacional

Antonio Carlos Cruz

(Diretor do Sindicato dos Sapateiros)

Depois de uma grande luta que movimentou todos os Sindicatos do Distrito Federal, foi assinado (finalmente) na nova nível do salário-mínimo.

A reação imediata após a assinatura reuniu-se as classes patronais e teve início então pela imprensa e pe-

lo rádio uma campanha para que o salário-mínimo não entrasse em vigor.

Mais uma vez derrotados e com a aproximação do dia 20 para ser pago o novo salário voltam eles então com uma nova arca que é o desemprego. Mas não devemos

nos espantar com isto, porque de que valerá o capital dos patrões sem o braço do trabalhador para movimentá-lo? A realidade nos mostra que existem países onde não há mais patrões, mas, em que país do mundo o patrício pode viver sem o trabalhador?

Outro argumento usado por eles é que o salário-mínimo prejudicaria a indústria nacional. Esta é a desculpa mais esfarrapada que poderia existir. Será que estes senhores não vêem, que quanto mais o operário ganhar, mais pode comprar dando assim mais saída para a indústria?

O que mata a indústria nacional, mesmamente, é a concorrência desleal de artigos importados, é a dificuldade criada pelos trusts banqueiros para importação de máquinas. Temos um exemplo na Indústria de Calçados que é monopolizada por um trust (United Shoe), que não vende na máquinas, apenas alugando com isto grandes lucros que vão para os Estados Unidos. O que mata a indústria nacional é a falta

de conteúdo com todos os países do mundo, pois não há um mercado de 500.000.000 de pessoas, que precisa das nossas produtivas. Nós precisamos de suas máquinas para movimentar a nossa indústria, mas por imposição dos americanos, o nosso governo se nega a rentar relações com esses países. Esses países são a União Soviética e as democracias populares. Estes são apenas alguns fatores que estão matando nossa indústria. Portanto, não devemos nos preocuper com as campanhas dos patrões, mas sim intensificar a nossa campanha de importação de máquinas. Portanto, não devemos

nos preocupar com as campanhas dos patrões, mas sim intensificar a nossa campanha de importação de máquinas.

Antonio Carlos Cruz —

Diretor do Sindicato dos Sapateiros.

Hollywood Asfixia o Cinema Brasileiro:

Liquidação Das Grandes Produtoras

NASCIMENTO E MORTE DA "MARISTELA" — O RUIDOSO COLAPSO DA "VERA CRUZ" — ALZIRINHA FICOU ZANGADA COM O FRACASSO DE "O AMERICANO" — SÓ HAVERÁ PROGRESSO COM A LIBERTAÇÃO ECONÔMICA E CULTURAL DO BRASIL



"Sinha Moça", filme brasileiro baseado na luta pela libertação dos escravos, recebeu aplausos e prêmios no Festival de Veneza.

Defesa da Indústria Nacional. Impedir que os produtos estrangeiros importados especialmente dos Estados Unidos, possam prejudicar as indústrias já existentes no Brasil e dificultar a criação de novas. Assegurar o livre desenvolvimento da indústria de paz.

(Ponto 26 do Programa do PCB)

«MARISTELA» nasceu por volta de 1948. Os estúdios construídos pelos Audri, em São Paulo, no bairro da Jacareí, eram bem equipados e dotados de alguns requisitos de indústria. Produziu filmes de longa metragem imediatamente e foi recebida com enorme satisfação pelos círculos cinematográficos de São Paulo e do país.

Pouco tempo, porém, durou a experiência. O mercado de cinema no Brasil estava asfixiado, como continua até hoje, pelos americanos. Não existe uma legislação que proteja o cinema nacional, por isso, os idealizadores da «Maristela» viram-se de súbito na contingência de encerrar as atividades daquela empresa.

VERA CRUZ

Terra, «Angelas». Quando da realização desse último filme adveio o conflito que teve como consequência o afastamento da Companhia de um legítimo homem de cinema como é o sr. Alberto Calvacanti. A empresa, graças ao apoio financeiro do Banco do Brasil e do Estado, prosseguiu na produção de películas, estimulando o sistema de co-produção com firmas norte-americanas ou suas subsidiárias.

A crise se aprofundou. A Vera Cruz não teve outro meio senão despedir a quase totalidade de seus empregados. Era o desemprego para centenas de batalhadores. Era a falência em perspectiva.

A «Multifilmes» outra das grandes produtoras paulistas, seguiu o mesmo destino.

CONTROLADA

O Banco do Estado, garantido pelo Banco do Brasil, passou a controlar a maioria das ações da Vera Cruz. Uma nova diretoria, constituída por elementos do Banco e do governo, foi constituída e a consolidação do cinema brasileiro.

A Vera Cruz passou a adotar novo sistema programático: o aluguel de suas instalações às produções particulares e às coproduções internacionais. Está aberta a porta à penetração maior dos produtores americanos em nosso país, os quais não interessam absolutamente o desenvolvimento e a consolidação do cinema brasileiro.

A crise adveio efetivamente. Filmes em confecção para

o cinema brasileiro está reduzido a instrumento de colonização pelos norte-americanos, fazendo parte do mecanismo de dominação de seu capital expansionista.

Apezar disso são boas as perspectivas do cinema em nosso país. Todo um mundo virgem de histórias dignificantes do homem brasileiro, tóda uma temática nacional está à espera de tratamento cinematográfico. Mas isto só será possível com a completa libertação econômica e cultural do Brasil.

vão dispor de instalações completas, mão de obra de baixo custo, equipes técnicas, etc.

INTERESSES ANTI-NACIONAIS

A recusa abrupta de financiamentos foi inspirada pelos Estados Unidos. Imensos créditos estavam garantidos por organizações bancárias internacionais. Com essas falências forçadas se procura deslindar o público brasileiro com referência ao nosso cinema, fazendo parecer que ele é incapaz de sobreviver por sua própria conta. Com isso se preparava uma falsa ajuda à cinematografia brasileira, através de empréstimos estrangeiros, estimulando o sistema de co-produção com firmas norte-americanas ou suas subsidiárias.

A rápida ascensão e tão rápido quanto ruído colapso da indústria cinematográfica em São Paulo fenômenos intimamente ligados a interesses extra-nacionais, às maluquias asfixiantes e dominadoras das firmas imperialistas norte-americanas, as quais não interessam absolutamente o desenvolvimento e a consolidação do cinema brasileiro.

A SOLUÇÃO

O cinema brasileiro está reduzido a instrumento de colonização pelos norte-americanos, fazendo parte do mecanismo de dominação de seu capital expansionista.

Apezar disso são boas as perspectivas do cinema em nosso país. Todo um mundo virgem de histórias dignificantes do homem brasileiro, tóda uma temática nacional está à espera de tratamento cinematográfico. Mas isto só será possível com a completa libertação econômica e cultural do Brasil.

CINEMAS CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessões passa-tempo. — «O Imprescindível».

IMPERIAL — «Eu Soubeesse Amar». — «O Imprescindível».

ODILON — «Cavaleiros de Paixões».

PATHE — «Os Filhos de Ningüém».

PLAZA — «Delícias Nostalgicas».

RIO — «As Amigas de Ningüém».

VITORIA — «Trilha da Amargura».

BAIRROS — «O Imprescindível».

AVENIDA — «O Princípio da Bagdade».

BANDEIRAS — «Monstre des Marus».

CENTRAL — «Faleão dos Marus».

CENTRAL — «Cavaleiros de Paixões».

ESTACAO DE SA — «Aventura da Águia».

FAX — «O Imprescindível».

LEONALDO — «Monstre des Marus».

PIRAJA — «Trilha da Amargura».

ROTA — «Uma Noite no Parque».

METRÓ — «Se Eu soubeesse Amar».

MIRAMAR — «Cavaleiros de Paixões».

MARROCOS — «Reino do Selvagem».

OLIVEIRA — «Selva de Diabos».

POLITEAMA — «Lona da Meia-Noite».

RIAN — «Calvíngua de Paixões».

ROXY — «Trilha de Amargura».

ROXA — «Sessões Passatempo».

S. LUIS — «O Imprescindível».

NATAL — «Eva na Marinha».

RECIFE — «Mulher Mal-dita».

TRINDADE — «Na Palma da Sua Mão».

GRALHAUA — «A Meia Lata».

ALVAGADA — «Mons. Beaudreuil».

ART-PALACIO — «Flámos de Ningüém».

AZTECA — «Minha Beleza».

AMERICA — «O Imprescindível».

CINEMA TEATRO RÁDIO

Cavalcada de Paixões

E. A.

ESTE TÍTULO IMBECIL encobre um bom filme, de Leon Shamroy, que nos dá um dos melhores exemplos de ser um processo recorrendo a um esforço de técnica europeia, aliado, como se vê, ao gênio de um diretor americano, para finalizar, acrescentando que o filme é um ótimo exemplo de gênero, assistível de ponta a ponta.

Fora com certeza um barreiro, cujos episódios se entrelaçam com o crescimento da pequena Sevilla, a ponto de chegar ao milhão de Chicago. Assim, no final do filme saudamos que acompanha os momentos maravilhosos da vida humana, alegre e alegre, o espírito da fé no progresso, de uma vida melhor e de maiores lucros.

Todo o roteiro, escrito por Allan Scott, é um belo drama, com o diretor, Nelson Eddy, que se mantém em corrente e equilíbrio entre figuração e melodia, prestando plenamente ao elenco.

E mais uma vez firmamos aqui o nosso protesto contra o descalabro com que são tratadas as produções nacionais, como no caso presente, em que ficou parado, tratado de mais baixa categoria, um melodrama com alguma música.

CINEMA NA A. B. I. HOJE

O Cine Clube Chaplin, comemorando seu 1º aniversário, exibirá hoje, às 20 horas, o filme "A Cidade da Perdição", só sendo permitida a entrada, aos sócios quites com a tesouraria. Os interessados poderão se informar no Largo da Caroca n.º 52, 2.º andar, das 17 às 18 horas.

CINEMA NA A. B. I. HOJE

O Cine Clube Chaplin, comemorando seu 1º aniversário, exibirá hoje, às 20 horas, o filme "A Cidade da Perdição", só sendo permitida a entrada, aos sócios quites com a tesouraria. Os interessados poderão se informar no Largo da Caroca n.º 52, 2.º andar, das 17 às 18 horas.

Fragmentos De Celuloide

Prosseguem ativamente os ensaios preparatórios para as filmagens de "Río, 40 grados", filme de Nelson Pereira dos Santos. Entre os intérpretes se destacam nomes como os de Modesto de Souza, Roberto Batalha, Ana Beatriz e vários outros.

Foi instalada no Rio uma comissão governamental encarregada de solucionar os problemas atinentes à nossa cinematografia. Esta é portanto a terceira comissão que se reúne este ano sem que nenhuma solução tenha sido encontrada. O governo, como de hábito, continua inoperante quanto ao que diz respeito aos interesses do Brasil.

«Marujo por Acaso» deverá ser o próximo lançamento nacional.



A bailarina Irina Bardanova e Miguel Arenas em uma cena do filme mexicano "Sonho de Amor", que joga uma romance de amor entre a jovem bailarina russa Yolanda Petrova e um cadete mexicano em fins do século XIX.

Aguilhas e Microfones

DISCOS "MIRIM"

cos infantis, já foram contratados os serviços de São Paulo Tapajós, diretor de broadcasting da Rádio Nacional, filha da verdadeira representante no Brasil, autorizando o uso de discos Mirim. Para orientar os novos discos entre Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, que já exerce a função de diretor de diretor comercial da gravadora, os gravadores das gravadoras e os diretores de estúdios, «Carrossel», «Carrinhos», retiram-se dessa firma, permanecendo no diretor de estúdios de Discos Infantil da Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio.

As gravações, que já tinham iniciado, estão sendo realizadas nos estúdios dos long-playing 30, datado do mais moderno aparelhamento.

O primeiro suplemento deverá estar à venda em 15 de julho próximo, do mesmo constando 10 discos.

Espera-se que haja demanda de empregos primários como nos requisitos artísticos e técnicos, garantem de antemão, aos discos da Atma Paulista, segundo espera a firma, um completo sucesso em todo o Brasil.

RÁDIO-ESCRITA

entre Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, Wally Dryane, atriz do seu repertório no Brasil, autorizando o uso de discos Mirim.

Para orientar os novos discos entre Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, que já exerce a função de diretor de diretor comercial da gravadora, os gravadores das gravadoras e os diretores de estúdios, «Carrossel», «Carrinhos», retiram-se dessa firma, permanecendo no diretor de estúdios de Discos Infantil da Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio.

entre Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, que já exerce a função de diretor de diretor comercial da gravadora, os gravadores das gravadoras e os diretores de estúdios, «Carrossel», «Carrinhos», retiram-se dessa firma, permanecendo no diretor de estúdios de Discos Infantil da Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio.

entre Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, que já exerce a função de diretor de diretor comercial da gravadora, os gravadores das gravadoras e os diretores de estúdios, «Carrossel», «Carrinhos», retiram-se dessa firma, permanecendo no diretor de estúdios de Discos Infantil da Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio.

entre Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, que já exerce a função de diretor de diretor comercial da gravadora, os gravadores das gravadoras e os diretores de estúdios, «Carrossel», «Carrinhos», retiram-se dessa firma, permanecendo no diretor de estúdios de Discos Infantil da Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio.

entre Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, que já exerce a função de diretor de diretor comercial da gravadora, os gravadores das gravadoras e os diretores de estúdios, «Carrossel», «Carrinhos», retiram-se dessa firma, permanecendo no diretor de estúdios de Discos Infantil da Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio.

entre Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, que já exerce a função de diretor de diretor comercial da gravadora, os gravadores das gravadoras e os diretores de estúdios, «Carrossel», «Carrinhos», retiram-se dessa firma, permanecendo no diretor de estúdios de Discos Infantil da Atma Paulista

«Ainda Somos Pela Proibição Das Armas Atômicas»

Recusaram Sistematicamente as Propostas Para a Conclusão da Paz na Coréia

Atitude dos EE.UU. na Conferência de Genebra

GENEBA, 16 (AFP) — «Os Estados Unidos e seus partidários recusaram sistematicamente qualquer proposta no sentido da unificação da Coréia e da consolidação da paz. Essa atitude que explica o fracasso da fase coreana da Conferência de Genebra, declarou Huang Hua, porta-voz da delegação chinesa e comandante dos voluntários chineses na guerra da Coreia.

Huang Hua acrescentou que o fracasso da Conferência, nesse particular, não significa entretanto, que a fase indo-chinesa deva sofrer o mesmo destino.

O armistício na Indo-China — disse — depende da França e dos Três Estados Associados, de um lado, e da República Democrática do Viet-Nam, do Pathet Laos e do Camboja, do outro lado.

Huang Hua mencionou certos progressos que teriam sido registrados na Conferência dos representantes dos altos comandos, no que diz respeito à delimitação das zonas de reagrupamento das tropas armadas.

Como lhe fôsse perguntado se o tracasso da Conferência sobre a Coreia criava um perigo de guerra, o porta-voz chinês respondeu: isso dependerá inteiramente dos Estados Unidos.

DESENTRALIZADO

GENEBA, 16 (AFP) — Interrogado por um jornalista sobre informação de uma agência noticiosa norte-americana, segundo a qual o Sr. Krishna Menon teria acusado os soviéticos e os chineses de haverem induzido em erro conscientemente, fazendo-o acreditar que estavam dispostos a um compromisso na questão do controle do armistício na Indo-China, o porta-voz soviético, Leonid Ilitchev declarou: «Posso dizer que essa informação é destinada a enganar o opinião pública sobre a questão de saber quem é efetivamente o responsável pelas dificuldades de um acordo sobre a vigilância e o controlo de um armistício na Indo-China».

Nos meios autorizados da delegação soviética, duvidava-se que o Sr. Menon tenha efetivamente feito uma tal declaração porque não existia nenhuma base para isso.

Interrogado por um jornal sobre a validade dos acordos de armistício na Coreia, Ilitchev respondeu: «Os acordos são concluídos para serem respeitados».

Recordou, então, a proposta soviética no sentido de proibir qualquer ação suscetível de conduzir a uma reunião das hostilidades na Coreia. «Essa proposta não foi aceita pelas potências ocidentais. A posição soviética é clara. No que diz respeito às 16 potências, é possível julgar sua atitude pela adotada nessa Conferência onde elas impediram qualquer acordo».

Percebeu, então, a proposta soviética no sentido de manter as hostilidades na Coreia. «Essa proposta não foi aceita pelas potências ocidentais. A posição soviética é clara. No que diz respeito às 16 potências, é possível julgar sua atitude pela adotada nessa Conferência onde elas impediram qualquer acordo».

VIENNA, 16 (AFP) — A rádio de Praga divulgou um discurso proferido no Congresso do Partido Comunista Tchecoslovaco pelo sr. Khrushchev, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da U.R.S.S., no qual reafirmou que «a União Soviética ainda era favorável à proibição da bomba atômica e da bomba de hidrogênio, bem como a uma redução dos armamentos». Acentuou Khrushchev, solenemente, dirigindo-se mais especialmente aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha: «A União Soviética compromete-se a não utilizar a bomba atômica. Continuamos esperando uma resposta».

Anteriormente havia declarado o sr. Khrushchev: «Enquanto durar o cérémonia capitalista será difícil um acordo. Quando o campo capitalista era o único a possuir a bomba atômica, esse campo falava conosco num outro tom: ameaçava e gabava-se de ser o único a possuir o segredo atômico. Na mesma época nós nos pronunciávamos a favor da paz e do desarmamento. Mas

os imperialistas respondiam que desejavam a paz e o desarmamento porque não possuímos a bomba atômica. Depois fabricamos bombas atômicas e possuímos o segredo da bomba de hidrogênio antes dos imperialistas. Mas ainda somos a favor da sua proibição e de uma redução dos armamentos».

COMITÉ DE AMIZADE COVENTRY-STALINGRAD

LONDRES, 16 (AFP) — Coven-

try, cidade inglesa que recentemente se opôs aos exercícios de defesa passiva contra as armas nucleares, vai pedir a Stalingrado que se junte a um seu apelo à Comissão de Desarmamento da O.N.U. tendo em vista a proibição da bomba de hidrogênio.

Essa decisão foi tomada ontem pelo «Comitê de Amizade Coventry-Stalingrado», e criado para consolidar os laços de amizade entre as duas cidades tão cruelmente bombardeadas durante a última guerra.

Tropas Francesas Desembarcam em Pondicherry

ENÉRGICO PROTESTO DO GOVERNO DA ÍNDIA CONTRA A VIOLAÇÃO DO TRATADO DE 1814 — A ÍNDIA PODE SER OBRIGADA A TOMAR MEDIDAS EM DEFESA DOS SEUS INTERESSES NACIONAIS

NOVA DELHI, 16 (AFP) — Anuncia o governo indiano que tropas francesas desembarcaram hoje de manhã em Pondicherry.

Considera-se esse desembarque como violação ao tratado de 1814. Declara o governo indiano que o desembarque francês poderia levar a Índia a adotar as medidas necessárias para a proteção dos seus interesses nacionais.

PROTESTO DO GOVERNO

NOVA DELHI, 16 (AFP) — O governo indiano mandou retirar hoje de manhã à Embaixada da França na capital uma nota em que declarava: «O governo indiano considera como sério o desembarque de tropas francesas, sob o comando de oficiais franceses, realizado hoje de manhã em Pondicherry».

A nota indiana pede a imediata retirada dessas tropas e esclarece que o governo indiano considera essa ação como violação ao tratado de 1814, segundo o qual a França se comprometeu solenemente a não desembarcar tropas nos territórios franceses

da Índia, com exceção de forças de polícia.

Conclui a nota acentuando que esse novo fato cria uma situação em que o governo indiano poderia ser obrigado a tomar as necessárias medidas.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

Finalmente disse que o governo indiano não receberia nenhuma nova informação depois da que lhe chegaria pela manhã e que afirmava que se tratava de tropas e não de gendarmes.

</div

Homenageada a Memória de Angelina Gonçalves

Na solenidade de inauguração da nova sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil, o dirigente sindical paulista José Cabral, ao ser entronizada a bandeira nacional, pediu um minuto de silêncio em memória de Angelina Gonçalves, heróica teovelga guerreira assassinada quando empunhava a bandeira nacional em festes de 1º de Maio. Hermenito Dourado, dirigente operário baiano, usou da palavra também, saudando a memória de Angelina.

RESOLUÇÕES DAS REUNIÕES

Nos dias 10 e 11, reuniu-se o Conselho de Representantes da Federação. Foram aprovadas importan-

tes propostas, entre as quais as seguintes:
Moção de solidariedade aos marceneiros em greve; protesto contra a Light por haver demitido Enoch Fonseca Dória Filho, delegado ao III Congresso Sindical Mundial e conselheiro da Federação; estipular uma ajuda de custo a Enoch Dória enquanto estiver fora da Light; protestar junto à "Band & Share" por haver demitido Hermenito Dourado, presidente do Sindicato de Energia Elétrica da Bahia e conselheiro de Federação; solidariedade aos trabalhadores de Minas Gerais em sua luta pela conservação dos níveis de salário-mínimo aprovados em 1º de Maio.

Na Cia. Siderúrgica Nacional

Milhões Para os Protegidos Punições Para os Operários

NO EXERCÍCIO DE 1953, A EMPRESA DUPLICOU OS DIVIDENDOS QUE DISTRIBUIU — REGIME DE PERSEGUINÇÕES COM JORNADAS DE TRABALHO DE 12 HORAS — MISÉRIA NA FAZENDA SANTA CECILIA

A Cia. Siderúrgica Nacional duplicou os dividendos distribuídos em 1953. Esse fato demonstra que a empresa, malgrado a sabotá-

gem lanque, progride rapidamente. No entanto, os trabalhadores em nada se beneficiam com esse progresso, pois a situação de difi-

cultades em que vivem se agrava cada dia. Sómente os homens que Getúlio colocou à frente da Companhia é que cada vez gozam de maiores



An invés de um sustentáculo da economia nacional, a Cia. Siderúrgica é um ninho de opressores e apropriadores que se ocupam com a situação. No clichê um fôrante na ação da Siderúrgica que mais se parece com um campo de concentração administrado pelos espíritos maus.

Demissões em Massa na Antártica



Nesta pauta-redonda, realizada durante a greve, Gilberto Coletti de Sa, diretor do DNT, prometeu conseguir das empresas as outras reivindicações, além do aumento de salário. Foi uma simples mentira para conseguir pôr término à greve, o que denunciava no oratório e a prática agora está demonstrando.

A Companhia Antártica Paulista já demitiu quase 200 operários, desde a assinatura do acordo que pôs termo à greve dos trabalhadores nas indústrias de bônus. Se uma das seções da empresa o número de demissões foi de 46. Os operários atingidos são, na maioria, os que atuaram mais desastrosamente por ocasião da greve.

ACORDO BURLADO

Os trabalhadores em bônus, reunidos em assembleia no Sindicato, deliberaram ficar em assembleia permanente para que cessem as demissões na Antártica. Por outro lado, exigem também o cumprimento de outras reivindicações feitas na greve, além do aumento de

MEDIDAS MAIS ENERGICAS

O presidente do Sindicato de Bônus, sr. Waldemar Viana, falando à IMPRENSA POPULAR depois da assembleia informou-nos que enviará um memorial da corporação à Antártica, exigindo atendimento imediato das referidas reivindicações.

Caso não nos atendam, não vacilaremos em tomar medidas mais energicas.

SEGURO social

Alberto Carmo

O Novo Regulamento dos Institutos (6)

Parágrafo 3.º O auxílio-doença será devido enquanto durar a incapacidade, até o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, a partir do décimo-sexto dia do afastamento da atividade, ou, se tratar de trabalhador autônomo, a partir da data de início da incapacidade.

Parágrafo 4.º O auxílio-doença quando requerido 60 (sessenta) dias contados do afastamento da atividade ou do início da incapacidade, se se tratar de trabalhador autônomo, só é devido a partir da data de entrada do requerimento.

Parágrafo 5.º O segurado em percepção de auxílio-doença fica obrigado, sob pena de suspensão do benefício, a submeter-se aos exames que forem determinados pela previdência social e ao tratamento que esta proporcionar, bem como a seguir os processos de readaptação ou readaptação profissional prescritos.

Artigo 23. Durante os primeiros 15 (quinze) dias de astaamento do trabalho por motivo de doença, incumbe à empresa pagar ao segurado o respectivo salário, de conformidade com a legislação especial.

Artigo 24. Considera-se licenciado pela empresa o segurado que estiver percebendo auxílio-doença.

Parágrafo único. Sempre que ao segurado for garantido o direito à licença remunerada, a empresa ficará obrigada a pagar-lhe, durante a percepção do auxílio-doença, a diferença entre a importância desse auxílio e a da remuneração.

Artigo 25. A aposentadoria por invalidez será concedida ao segurado que, após percebido auxílio-doença pelo prazo de 21 (vinte e quatro) meses, continuar incapaz para o seu trabalho ou ainda não estiver habilitado para o exercício de outro, compatível com suas aptidões físicas ou intelectuais.

Parágrafo 1.º A concessão da aposentadoria por invalidez será precedida de exames, a cargo da previdência social e, uma vez deferida, será o benefício pago a partir da data imediata da extinção do auxílio-doença.

Parágrafo 2.º A leprose e a tuberculose ativas são equivalentes à incapacidade total para o efeito da concessão da aposentadoria por invalidez.

Parágrafo 3.º Nas casos de lepra comprovada por comissão de órgão oficial especializado, a aposentadoria por invalidez não dependerá da prévia concessão do auxílio-doença, nem dos exames a cargo da previdência social, e será devida a partir da data de entrada da respectiva requisição ou da data do afastamento da atividade, se posterior aquela.

Parágrafo 4.º A aposentadoria por invalidez consistirá num renda mensal correspondente a 70% (setenta por cento) do salário de benefício, calculado na forma do artigo 21 e seus parágrafos, acrescido de mais 15% (um por cento) desse salário, para cada grupo de 13 (treze) contribuições mensais realizadas pelo segurado, até o máximo de 30% (trinta por cento), consideradas como únicas todas as contribuições realizadas em um mesmo mês.

Parágrafo 5.º No cálculo do acréscimo a que se refere o parágrafo 4.º serão considerados como correspondentes a contribuições mensais realizadas os meses em que o segurado tiver percebido auxílio-doença ou outra aposentadoria.

Parágrafo 6.º Ao segurado apresentado por invalidez aplica-se o disposto no parágrafo 5.º do artigo 22.

(CONTINUA)

PARTICIPARAO DO CONGRESSO

Resolveu ainda o Conselho de Representantes que a Federação participará do II Congresso de Previdência Social, representada por Enoch Fonseca Dória Filho, tendo Valdo Elói Vaz da Costa como seu suplente.

Finalmente, resolveu o Conselho tomar providências administrativas no sentido de estender a Federação a âmbito nacional, passando a ser integrada também pelos Sindicatos de Trabalhadores em Energia Elétrica dos Estados do Norte e do Nordeste.

Novo Posto Eleitoral dos Operários da Light

Pedem-nos publicar:

"As Comissões Pró-Candidaturas de Renato de Oliveira Mota, Paulo Cesar Henriques, Enoch Fonseca Dória Filho e Faustino de Alcântara convidam todos os trabalhadores da Light, da Companhia Telefônica, suas famílias e o povo em geral para assistir à inauguração do Escritório de Atendimento Eleitoral dos Trabalhadores da Light e Telefônica, a se realizar hoje, dia 17 de junho, às 18 horas, à Rua Frei Caneca, 46, sobrado.

Pelas Comissões: — Henrique Linhares Moreno — Angela Costa Leite — Ubirajara Gama"

VICENSINHO CI

ALFALATES E COSTUREIRAS

Realizare-se no próximo dia 21 uma assembleia no Sindicato dos Alfalates e Costureiras, em duas convenções, sendo a primeira às 18:30 e a segunda às 19:30 horas. Orden do dia: a) Leitura da ata anterior; b) Tomar conhecimento do Relatório da Comissão de Exame de Contas de 1953 a 1953 • deliberar a respeito do me-

COMPOSITORES MUSICAIS

Estão marcadas para o próximo dia 28 do corrente as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro. Concorrerá uma chapa única encabeçada pelo sr. José Caribe da Rocha.

RODOVIÁRIOS MUNICIPAIS

Os Servidores Rodoviários Municipais, do setor do 2.º R., lançaram um manifesto para a criação de uma entidade que une todos os servidores. Na última reunião dos rodoviários, a proposta foi acolhida, seguindo-se a assinatura dos fundadores da entidade.

O IAPI Não Paga ao Operário Doente

O operário Mateus Vital, da fábrica de Calçados Miss pede-nos publicar a seguinte reclamação:

"Estou há dois meses sem trabalhar devido a meu precário estado de saúde. Há um mês estou internado no Instituto de Psiquiatria, no Engenho de Dentro, onde sou submetido a uma deliciosa operação cerebral. No entanto, apesar disso, o IAPI vem recusando sistematicamente pagar os benefícios a que tenho direito por lei. Tenho esposa e 5 filhos atravessando sérias dificuldades, há 2 meses sem ter dinheiro.

A dca. Maria Xavier foi quem me deu alta no IAPI, como se estivesse em estado normal. Recorri a uma justa médica, no dia 11 último e novamente negaram-me os benefícios. Isso é um verdadeiro absurdo, considerando a necessidade que tenho de me operar o mais rápido possível.

Vocês já têm Democracia Popular?

ELEITOS OS DELEGADOS BANCÁRIOS AO II CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA

Olimpio de Mello e Jurandir Leão vão representar os bancários no importante conclave — Aprovadas 8 teses — Outras resoluções da assembleia de terça-feira

O Sindicato dos Bancários realizou anteontem animadissima assembleia, com a presença de cerca de 300 associados, elegendo seus delegados ao II Congresso de Previdência Social e aprovando uma série de resoluções, inclusive teses que devem ser submetidas a uma deliciosa operação cerebral. No entanto, apesar disso, o IAPI vem recusando sistematicamente pagar os benefícios a que tenho direito por lei. Tenho esposa e 5 filhos atravessando sérias dificuldades, há 2 meses sem ter dinheiro.

e — que a cota de previdência devida pelo governo seja de fato recolhida aos institutos e caixas;

f — que os fundos dos institutos sómente sejam aplicados em benefício dos associados;

regulamento sobre os institutos, contendo diversos pontos lesivos aos interesses dos trabalhadores.

g — aprovação urgente do projeto de aposentadoria em curso no Senado Federal.

A assembleia resolveu ainda que os delegados defendam no II Congresso as demais resoluções da assembleia do dia 28 de junho de 1953.

PROTESTO

Foi aprovado o envio de dois telegramas ao Ministro do Trabalho e ao presidente da República, em sinal de protesto pela maneira com que foi baixado o novo

regulamento sobre os institutos, contendo diversos pontos lesivos aos interesses dos trabalhadores.

Visando permitir o transcorrer normal dos trabalhos a assembleia hoje bem transferiu para outra ocasião a discussão das atas das assembleias verificadas durante a raimerosa campanha por aumento da categoria.

Cópias destas atas serão distribuídas nos locais de trabalho, para que os bancários possam estar melhor aparelhados quando forem discutidas.

Perguntas e Respostas — Sobre as Condições de Trabalho

Olimpio de Mello

verão ser defendidas no clube pelos bancários Olimpio de Mello e Jurandir Leão, os delegados eleitos.

AS TESES DOS BANCÁRIOS

São as seguintes as teses aprovadas pelos bancários e que foram apresentadas pelo líder Francisco Trajano de Oliveira:

a — 5% como taxa máxima de contribuição dos empregados, sendo mantida, contudo, a base dos salários efetivos para os fins da previdência;

b — aposentadoria ordinária integral aos 55 anos de idade, incluindo-se, porém, desde já, os bancários entre os que exercem trabalho considerado penoso, conforme fundamentação determinante da jornada de trabalho de 6 horas para a previdência;

c — participação efetiva e democrática dos trabalhadores segurados na administração dos institutos, com a

Encontrando nesse oferecimento de colocação o que lhe convém, correspondendo aos seus desejos e capacidade, o operário se dirige diretamente à administração do estabelecimento solicitante.

E' instruído a cerca de todas as regras de segurança e higiene do trabalho e das precauções a tomar contra os riscos de incêndio e outros, porventura existentes. O operário não é admitido ao trabalho sem estar perfeitamente satisfeita de todas as regras e instruções necessárias.

Com o objetivo de proteger a saúde das mulheres e jovens, existem, e são rigorosamente observadas, regras e determinações em todos os locais de trabalho. As leis soviéticas vedam o emprego de menores de quatorze anos em qualquer atividade. Aprendizes, cujo período de treinamento e instrução tem a duração de dois anos, só podem ser empregados após rigoroso exame médico e com autorização do mais alto comitê dirigente sindical, regional ou territorial.

Sua jornada de trabalho é limitada a 6 horas, embora recebam o salário correspondente à jornada normal.

O emprego do trabalhador em tarefas prejudiciais à sua saúde é rigorosamente proibido na U.R.S.S.

Não é permitido às direções de estabelecimentos industriais ou de qualquer outro tipo recusar o emprego a mulheres pelo fato de estarem grávidas.

Quando um trabalhador é empregado e transferido, a administração da empresa lhe proporciona todas as explicações e ajuda ao bom desempenho de suas novas tarefas no estabelecimento, e lhe ensina o funcionamento das máquinas e aparelhos com que terá de trabalhar. E' instruído a cerca de todas as regras de segurança e higiene do trabalho e das precauções a tomar contra os riscos de incêndio e outros, porventura existentes. O operário não é admitido ao trabalho sem estar perfeitamente satisfeita de todas as regras e instruções necessárias.

Em nossas últimas assembleias, sempre com o presidente do Sindicato, que energicas medidas seriam tomadas caso a Light dispusesse mais de 20 carros sem sair, havendo dias em que ficavam mais de 20 carros sem sair, enganando um bom número de pessoas que ficavam sem ganhar. No mês passado, o ajustante Caruso foi suspenso por 10 dias. O pretexto alegado pela Light não tinha a ver com a trabalhadora que reclamava contra a Light. «Caveira» reune sempre com um grupo de empregados da Light, vítimas de séria incomprensão e que em troca de algumas pequenas melhorias chegam a denunciar os trabalhadores que reclamam contra a Light. «Caveira» é o elemento de confiança da Light no Jardim Botânico.

realizações do Sindicato de Carraria não toma qualquer providência. Em nossa última assembleia foi prometido pelo sr. José Lopes Veras, secretário do Sindicato, que energicas medidas seriam tomadas caso a Light dispusesse mais de 20 carros sem sair, havendo dias em que ficavam mais de 20 carros sem sair, enganando um bom número de pessoas que ficavam sem ganhar. No mês passado, o ajustante Caruso foi suspenso por 10 dias. O pretexto alegado pela Light não tinha a ver com a trabalhadora que reclamava contra a Light. «Caveira» reune sempre com um grupo de empregados da Light, vítimas de séria incomprensão e que em troca de algumas pequenas melhorias chegam a denunciar os trabalhadores que reclamam contra a Light. «Caveira» é o elemento de confiança da Light no Jardim Botânico.

realizações do Sindicato de Carraria não toma qualquer providência. Em nossa última assembleia foi prometido pelo sr. José Lopes Veras, secretário do Sindicato, que energicas medidas seriam tomadas caso a Light dispusesse mais de 20 carros sem sair, havendo dias em que ficavam mais de 20 carros sem sair, enganando um bom número de pessoas que ficavam sem ganhar. No mês passado, o ajustante Caruso foi suspenso por 10 dias. O pretexto alegado pela Light não tinha a ver com a trabal

Copa do Mundo: Estréia Hoje a Hungria Contra a Coréia do Sul

A Rodada de Hoje Pela Copa do Mundo. São os seguintes os jogos de hoje pela Copa do Mundo: Em Zurique - Hungria x Coréia; Em Berna -- Turquia x Alemanha; Em Bazel - Inglaterra x Bélgica; em Lausanne - Itália x Suíça. As pelejas começarão às 14 horas (hora-Rio).

Vitória Espetacular do Brasil

PANORAMA DO PRIMEIRO TEMPO:

DOMÍNIO ABSOLUTO DOS BRASILEIROS

Contidos nos primeiros momentos da luta os mexicanos cederam à melhor classe dos pupilos de Zézé Moreira — Baltazar fez o primeiro gol da Copa do Mundo, na Suíça

ZENEBRA, 16 (I.P.) — Os primeiros momentos da peleja Brasil x México foram de insegurança por parte dos nacionais. Pouco a pouco, porém, os brasileiros foram tomado conta do embate.

A defesa não dava trégua aos mexicanos, enquanto o ataque, com o correr do embate, foi se entrosando para

gol da Copa do Mundo, aqua na Suíça. E por falar no «Cabeçinha de Ouro»: ele esteve notável no primeiro tempo da peleja. Foi um dos grandes do nosso quadro. Não devemos esquecer também Djalma Santos, Pinga e Didi, este autor de um tento espetacular, cobrando uma penalidade fora da área.

Sobre o panorama geral da peleja pode-se dizer: passou a ser intensamente a favor dos brasileiros depois da conquista do primeiro tento.

Os mexicanos começaram bem, mas logo foram contidos pela retaguarda do Brasil. A partir desta ocasião cederam, então, à melhor categoria dos pupilos de Zézé Moreira.

No primeiro período da luta o que se podia observar foi um domínio quase que total dos brasileiros sobre os aztecas. O próprio placar de 5 x 0 já dava uma idéia do que foi a peleja nesta fase.

DJALMA SANTOS, O MAIOR DE TODOS

Como atuaram individualmente os brasileiros

GENEBRA, 16 (I.P.) — Eis o comportamento individual dos jogadores brasileiros na peleja com os mexicanos:

CASTILHO — Não foi chamado a intervir. O resto da defesa não permitiu que o ataque do México «aborecesse» o arquero nacional.

PINHEIRO — Esteve muito seguro o zagueiro central. Mostrou o futebol que tem.

NILTON SANTOS — No mesmo nível de Pinheiro. Anulou o ponteiro direito mexicano.

DJALMA SANTOS — Foi a maior figura em campo. Espetáculo a atuação do «Carrapato».

BRANDÃOZINHO — Dinâmico e eficiente. Jogou bem.

BAUER — Bom também, embora inferior a Brandãozinho.

JULINHO — Bom no primeiro tempo e espetacular no segundo.

IDI — Fiz um grande «goal» e um bom primeiro tempo. Deixei inexplicavelmente na etapa final.

BALTAZAR — Na sua especialidade de marcar «goals» esteve bem. Deixou a sua marca na meta do goleiro Mota.

PINGA — Ótimo o atacante vascalino. Consignou dois grandes «goals».

RODRIGUES — Também jogou bem o ponteiro. Muito melhor do que nos «matchs» eliminatórios.

Hideguti
não jogaria

João Carlos
Voltou

João Carlos assinou ontem, juntamente com Nestor, um contrato com o clube de Campos Salas. Dessa forma, o atacante resolveu voltar ao clube que defendeu na temporada passada. O América, portanto, conquistou três valores do Fluminense: João Carlos, Nestor e Paraguai, que deverão estrear contra o Palmeira. Estes elementos foram cedidos por empréstimo.

O torneio Roberto Pedroso terá prosseguimento, na tarde de hoje, com a peleja entre rubro-negros e alvi-negros.

Quer ser forte?

Alimenta-se pouco?

V. deve tomar KOLENO

KOLENO cria energia e aumenta a resistência

de seu organismo

A Venda em Tôdas as Farmácias

4 X 0, PLACAR DO PRIMEIRO TEMPO — PINCA (2). BALTAZAR E DIDI MARCARAM OS GOLS — O JOGO, LANCE POR LANCE, NO PRIMEIRO PERÍODO

GENEBRA, 16 (IP) — Sob uma tarde fria pisaram a cancha as representações do Brasil e do México, que foram aclamadas pelo público presente.

NERVOSOS OS BRASILEIROS

Logo nos primeiros minutos notava-se um certo nervosismo por parte dos brasileiros, que não acertavam nos passes. Rodrigues recebeu de Pinga e lançou a Baltazar, mas a pelota foi longa demais...

ATACAM OS MEXICANOS

Djalma Santos cede o primeiro corner da partida. A bola é afastada da área por Bauer, recuperam os aztecas, mas Santos alivia.

PERDEU BALTAZAR

Aos 8', Baltazar, frente a frente com o goleiro, chuta por cima do travessão.

SALVA DJALMA SANTOS

Ataca o México. Centro de Tórtes, salva Djalma Santos.

NO PEITO

Contra-atacam os brasileiros. Arrancada de Baltazar no peito, entregando a bola para Julinho, mas Cardenás, atento, corta na hora 11'.

CORNER CONTRA O MÉXICO

Batido o escanteio, a pelota vai para Baltazar, que deu para Julinho, que corteia a Didi.

AINDA NAO ACERTOU O BRASIL

Contra-atacam os brasileiros. Arrancada de Baltazar no peito, entregando a bola para Julinho, mas Cardenás, atento, corta na hora 11'.

PERIGOSO CHUTE DE JULINHO

Ataque da linha brasileira. Didi para Julinho que avança e larga um foguete, que o goleiro Mota manda para escanteio. Batido, o corner não deu resultado.

DJALMA SANTOS, O CATEDRÁTICO

Não se concatena a equipe do Brasil, jogos arrancados e aos pulos e o México, a essa altura, ganha terreno. Temos 12' de luta.

PERIGOSO CHUTE DE JULINHO

Ataque da linha brasileira. Didi para Julinho que avança e larga um foguete, que o goleiro Mota manda para escanteio. Batido, o corner não deu resultado.

MAIS UMA OPORTUNIDADE PERDIDA

Continua o «scratch» brasileiro a se encostar melhor. Pinga recebe a bola de Brandãozinho e numeração deixa a área.

MAIS CALMO

Com o primeiro tento, os brasileiros desafogam um pouco e jogam mais calmo.

Sente-se que os brasileiros vão melhorar mais.

ATAQUES FRUSTADOS

Os mexicanos tentam invadir pela defesa brasileira, que qual funde se fecha no meio da área e rebate.

2º GOL DO BRASIL ESPETACULAR!

Atacam os brasileiros. Pinga é derribado na meia liga da área. Rodrigues e o encarregado de bater a falta. Finge que chuta e deixa para Didi que tura a barreira de três homens mexicanos, aninhando o couro no fundo das rãdes, aos 29'45".

PRESSAO

Grande pressão do Brasil.

Bola com Bauer, para Pinga.

Apesar de envolvidos a to

do transe, os mexicanos não

desanimam e lutam bravamente.

Romo, na defesa, é um leão.

1 balão de couro bateu nas raves, fumegando.

NAO ESMORECEM

Apesar de envolvidos a to

do transe, os mexicanos não

desanimam e lutam bravamente.

Romo, na defesa, é um leão.

GOL, PINGA! 4 x 0!

Pinga quer marcar outro

tento. Recebeu de Brandãozinho e chutou, na trave, Didi, agora, passa por dois

e entrega para Pinga. A defesa mexicana para toda,

pensando em impedimento

e Pinga empurra o couro pa-

ra o fundo das rãdes. Quarto

ponto brasileiro, aos 42'.

Mais alguns lances e termina

a primeira fase.



NILTON SANTOS esteve notável como sempre.

PANORAMA DO SEGUNDO TEMPO:

Jogou o Brasil Para Manter o Placar

O ataque desinteressou-se da peleja — Caiu de produção o meia Didi — Havia claros no estádio de Genebra

GENEBRA, 16 (IP) — O segundo tempo da peleja Brasil x México decorreu sem grande vibração.

Os brasileiros jogaram apenas para confirmar o placar.

Apenas uma jogada individual de Julinho, que re-

dendou no quinto gol, foi o que de sensacional ofe-

receu este período da luta.

O quadro dirigido por Zézé Moreira continuou coeso e trabalhando bem, porém, desinteressado de placar.

A defesa manteve-se firme, enquanto o ataque usou a tática da troca de passes.

Por determinações do técni-

co ou não, o fato é que a

produção do Didi no perío-

do final da luta, não foi a

mesma da primeira fase.

Talvez tenha sido despista-mento, mas a verdade é que o famoso meia esteve apát-ico no período final da peleja, desinteressado do jogo e despicante nos passes. Isso, porém, não influiu na produção do quadro que, de po-

is de quinto gol, deixou o tempo correr e assegurou assim a vitória.

Entre os mexicanos nada de novo nos foi dado obser-var no segundo tempo.

Envolvidos intensamente pelos brasileiros, os aztecas lutaram para que o placar não assumisse proporções maiores. Unicamente isso.

Deve-se ressaltar, contudo, o comportamento disciplinar da seleção mexicana. Infuriados diante dos brasileiros, os representantes do México souberam encarar a derrota com desportividade e disciplina.

A renda não foi fornecida, mas o estádio de Genebra apresentava claros em suas dependências.

Julinho Completou os Cinco a Zero

ESPECTACULAR O ÚLTIMO GOL DOS BRASILEIROS — LANCE POR LANCE DA PELEJA NO SE-GUNDO TEMPO

Estamos todos impressionados com o futebol praticado pelo selecionado brasileiro, na primeira fase. Foi deslumbrante! Os mexicanos estão atordoados, e não é para menos. A torcida brasileira está empolgada. O público em geral maravilhado.

CORNER CONTRA O MÉXICO

Rodrigues bate mal o escanteio e o couro sai pela linha de fundo. Os brasileiros procuram jogar, agora, o «fio», é só técnica. No entanto, os nossos não deixam de se resguardar na defesa, contra uma possível surpresa, e avançar para a metade adver-

sária, a fim de conquistar mais gols.

BOMBA DE JULINHO

Bomba de Julinho na tra-ve superior. Continua a predominância do «scratch» do Brasil, que domina amplamente o seu oponente.

Romero esta em toda

parte

Julinho entra como um fo-

gueiro, na área, e atira errado.

mas a polota bate em

Baltazar, aposta e a bola pa-

ra Mota, que cobra para Pinga, defende

Mota.

“PULS”

Julinho foi “afundado” fo-

ra da área, Bauer bate a pena

discreta para Pinga, que adianta o couro e faz “foul”

sobre Mota.

ATRAPALHARAM-SE

Pinheiro e Santos atrapa-lham-se e concedem escanteio.

Cobrou Torres e cabeceou Cardenás para fora.

Pagam os Favelados Aluguel Até de Cr\$ 300,00



Moradores do Morro do Timbaú, no saguão da Câmara Municipal, falando ao vereador Aristides Saldanha

PAVOROSO DESASTRE NA CENTRAL

Chocaram-se dois trens, um dos quais com mil passageiros, em Barra do Piraí — Indescritíveis cenas de horror — Dois mortos e dezenas de feridos

Grave desastre ferroviário ocorreu, na madrugada de ontem, em Barra do Piraí, do qual sairam dezenas mortos e feridos.

O trem da Central do Brasil, prefixo B-3, puxado pela máquina 3.310 e dirigido pelo maquinista A. de Oliveira, vinha de São Paulo com destino a Belo Horizonte, conduzindo cerca de mil relitantes nordestinos, que se destinavam a Bahia, com escala em Montezuma.

A 10 minutos de Barra do Piraí, na altura da estação Aristides Lobo, a comparação teve de parar por estar o sinal fechado. No entanto, em sentido contrário, caiu o trem cargueiro C-129 e C-229, conduzido pela máquina 3.201 e dirigido pelo maquinista Manoel Cintrio. Não houve tempo para freiar e verificou-se violento choque, ficando o último vagão — justamente no que viajava a maior parte dos passageiros — do trem R-3, completamente destruído.

CENAS DE HORROR

Gritos de horror e desespero cortaram o silêncio da noite. Mulheres, homens e crianças completamente desorientados choravam seus entes queridos, feridos gemendo, outros delirando, constituindo quadros verdadeiramente dantescos. Al-

guns passageiros enlouqueceram, correndo em desolação, carreira mato a dentro, enquanto outros tentavam retirar seus parentes feridos sob o cárto desuso.

MORTOS E FERIDOS

Foram mobilizados imediatamente todos os recursos médicos da Barra do Piraí em socorro das vítimas do desastre, sendo todos os feridos levados para os estabelecimentos hospitalares locais. Para a Santa Casa de Barra do Piraí foram removidos Francisco Ferreira da Costa, solteiro, 23 anos, morador em São Francisco, Estado da Bahia; Francisco Alves Dias, de 51 anos, casado, morador em Presidente Prudente; Sebastião de Andrade, Cidávin, de 11 anos, solteiro, es-

dante, morador em Bacheiro. Para a Casa de Caridade de Santa Rita foram removidos: Moton Souza da Silva, de 12 anos, nativo de São Paulo; Israel Barbosa, de 32 anos, solteiro, operário, natural de São Paulo; Maria Rita, de 43 anos, solteira, natural de Jacareí, Estado da Bahia; Rosivaldo Antônio de Souza, de 13 anos; Edgar Ferraz, de 16 anos, natural de Rio do Couto, no Paraná; João Matheus Braga, 34 anos, natural da Bahia. E para a Cruz Vermelha Brasileira foram removidos Maria José Rodrigues, de 28 anos, casada, residente em Sergipe; Gerilda Durães, de 20 anos; João Afonso Durães, de 26 anos; Vicente Alves, de 23 anos, solteiro, natural de Minas; Angelina Pereira de 65 anos, casada; Archanha de Aráujo Barreto, de Caratinga; Mário Geraldo; Antônio Luciano dos Santos, da Bahia; Eutônio Cardoso, da Bahia; Benedito Bento da Silva, da Bahia; Vicente Alves dos Santos, da Bahia; José Alves da Silva, de Minas Gerais e José Melchior dos Santos, natural de São Paulo.

Além de Francisco Ferreira da Costa e Francisco Alves, duas faleceram, quando eram operados, na Santa Casa de Barra do Piraí. Os demais sofreram ferimentos variados, sendo mais frequentes fraturas expostas das pernas e braços.

CAUSA

A final de investigar as causas do desastre, encontra-se em Barra do Piraí, o engenheiro da Central do Brasil João José de Freireiro. As ocorrências até agora formuladas são contraditórias: uns admitem culpa do maquinista do trem cargueiro, outros ao forte nevoeiro que havia no local do desastre. Outros ainda — e, na verdade, é a verdadeira causa — no descolamento em que se encontram as similares linhas férreas trens, etc. da Central do Brasil. E isto porque Getúlio recusa-se a repartir-lhe, desvinculando o dinheiro da União para fins contrários aos interesses do povo.

CONTRADIÇÕES

A imprensa defesa impressa de hoje, que se diz assassinado de Wilson, que se diz contrações, Luis Eduardo diz-se arredado, insolentemente, por Wilson. Afirma que seu condutor, na alegada luta que se teria travado no apartamento de Botafogo, era mais forte do que ele, estava apavorado, insólito e que, francamente, tomara a iniciativa de empurrar o castiço fadículo. Mas o jovem Luis Eduardo, embora fisicamente mais fraco, desarma o homem mais forte e consegue derrubá-lo, sob golpes do castiço. Davi abate.

COMÍCIO NO MORRO

Esteve, ontem, no Morro do Timbaú, o vereador Aristides Saldanha, juntamente com o deputado Breno da Silveira. Ambos os parlamentares falaram à massa favelada, mostrando a necessidade de união para a luta organizada contra o desrespeito trazido pelo Ministério da Guerra, por ordem do general Zenóbio da Costa.

Nas ocasiões ficou também decidido que o vereador Aristides Saldanha e o advogado Magarinos Torres voltarão amanhã a sua favela a fim de inaugurar uma associação de favelados, amanhã, às 10 horas da manhã. Trafar-se de uma associação para lutar contra o desrespeito e o preconceito.

ANDAMENTO DO PROCESSO

Foi designado relator do processo de dissídio dos marceneiros o juiz dr. Homero Prates, que prometeu entregar seu parecer ao revisor amanhã. E' bem possível assim que o julgamento se faça, antes, até o dia 22.

O Sindicato dos Marceneiros e dezenas de outros sindicatos de trabalhadores es-

E, AINDA ASSIM, TÊM SEUS BARRACOS ARRASADOS POR PATRULHAS DO EXÉRCITO — DEPOIS A COMISSÃO DE VEREADORES QUE VISITOU O MORRO DO TIMBAÚ — TEVE O BARRACO DESTRUI-DO QUANDO SE ENCONTRA VA NO INTERIOR DO MESMO

Moradores do Morro de Timbaú estiveram ontem, na Câmara Municipal a fim de ouvir o relato a ser feito pela comissão de vereadores nomeada para visitar aquela favela e verificar os fatos relatados desseja que vem sendo ali executado por ordem do general Zenóbio da Costa.

No entanto, por manobra da Mesa daquela legislativa, os vereadores Aristides Saldanha e Couto de Sousa não puderam expôr o que constataram na visita.

Apuramos que a comissão constatou a derrubada de 12 barracos, inclusive de um com uma moradora em seu interior.

terior. Trata-se da sra. Elvira Neves, que se acha muito abalada com o fato. Também foi visto no morro a tabuleta já por nós denunciada, na qual está escrito um aviso proibindo a partir de 1º de julho o funcionamento das casas de comércio naquele local.

O CRIME DO CASTICAL:

MINA DE OURO DA PICARETAGEM

Na imprensa de aluguel forma-se a fila dos que passam na caixa dos milionários tarados — Romeiro Neto, a polícia e a "sadia" tecem uma novela pejada de contradições — Na luta desigual com o gigante frenético, Davi abate Golias

Em torno do Crime do Castical surge, ante os olhos dos leitores da sadia, uma nova forma de culto à pessoa humana. Em relação ao morto? Não. Em relação a um homem que se diz assassino?

Não foi ainda pedido a prisão preventiva do nome que se apresenta como autor do marido de dona Cecília Belin Pais Leme porque o jovem réago é "um moço infeliz, um caso doloroso". Assim, pouca é a defesa do 3º Distrito aos jornalistas, quem ali é a polícia de coação bem formado, incapaz de bater num cidadão ou numa, e dada, mesmo com uma flor. Respeito pelo digníssimo magistrado que o encarregou de julgar o caso, mas é de lamentar que a imprensa, que é sempre a voz da massa, se deixou enganar por esse tipo de argumento.

Os advogados do diabo. Quem tem olhos para ver percebe que esse é o momento policial e jornalístico orientados pelos "guicheiros" de publicidade procuram ocultar as verdades escabrosas que o Crime do Castical, episódio típico da vida do "grand monde", tem divulgado nenhuma envolve.

COMÍCIO

NO MORRO

Esteve, ontem, no Morro do Timbaú, o vereador Aristides Saldanha, juntamente com o deputado Breno da Silveira. Ambos os parlamentares falaram à massa favelada, mostrando a necessidade de união para a luta organizada contra o desrespeito trazido pelo Ministério da Guerra, por ordem do general Zenóbio da Costa.

Nas ocasiões ficou também decidido que o vereador Aristides Saldanha e o advogado Magarinos Torres voltarão amanhã a sua favela a fim de inaugurar uma associação de favelados, amanhã, às 10 horas da manhã. Trafar-se de uma associação para lutar contra o desrespeito e o preconceito.

CONTRADIÇÕES

A imprensa defesa impressa de hoje, que se diz assassinado de Wilson, que se diz contrações, Luis Eduardo diz-se arredado, insolentemente, por Wilson. Afirma que seu condutor, na alegada luta que se teria travado no apartamento de Botafogo, era mais forte do que ele, estava apavorado, insólito e que, francamente, tomara a iniciativa de empurrar o castiço fadículo. Mas o jovem Luis Eduardo, embora fisicamente mais fraco, desarma o homem mais forte e consegue derrubá-lo, sob golpes do castiço. Davi abate.

ANDAMENTO DO PROCESSO

Foi designado relator do processo de dissídio dos marceneiros o juiz dr. Homero Prates, que prometeu entregar seu parecer ao revisor amanhã. E' bem possível assim que o julgamento se faça, antes, até o dia 22.

O Sindicato dos Marceneiros e dezenas de outros sindicatos de trabalhadores es-



BARRACOS A TREZENTOS CRUZEIROS

Outro fato dos mais graves apurados pela comissão de vereadores foi a existência de barracos naquela favela, construídos há mais de 20 anos. De acordo com a denúncia por nós feita, segundo a qual o Ministério da Guerra cobra aluguel, ficou ainda comprovado que o Ministério da Guerra chega a cobrar até 300 cruzados por um barraco.

Acompanhado de três capitães, o major Couto de Souza esteve ontem de manhã novamente no morro para fazer demagogia. Enquanto prometia que, de acordo com a garantia dada pelo col. José Horácio da Cunha, nenhum destruição seria mais praticada na favela, uma patrulha avisava que as bicosas seriam proibidas de funcionar a partir de 1º de julho.

A sra. Maria Viana é um dos cinco mil moradores da favela de Timbaú. Os favelados continuam ameaçados de expulsão pelo ministério da Guerra e nessa situação se acham também, não só a sra. Maria Viana como a sra. Vitalina Viana de Silveira, com mais de 70 anos de idade. Falando à reportagem, disseram que são inquilinas, pois pagam aluguel, e que por isso têm direito de reclamar na Justiça contra o despejo.

Passeata Dos Marceneiros no Dia do Julgamento no T.R.T.

35 foram designados o relator e revisor do processo de dissídio — Provável julgamento no dia 22 — Manobram os patrões

No dia do julgamento de seu dissídio pelo Tribunal Regional do Trabalho, provavelmente na próxima terça-feira, dia 22, os marceneiros grevistas partirão em passeata desde a sede do seu Sindicato até o referido Tribunal, onde ficarão concentrados aguardando o resultado do julgamento. Neste dia paralisarão totalmente as indústrias de serrarias e carpintarias, que já foram beneficiadas por acordo parcial.

MANOBRA DESMORALIZADA

Algumas empresas, desesperadas com os pajuzos que estão tendo com a greve estão recorrendo a manobras já desmorralizadas para forçar os grevistas a voltar ao trabalho. A «Leandro Martins» faz propagar por meio de algumas eminências que se não demitidos todos os grevistas que não regressarem ao trabalho amanhã. Para maior efeito, acena com o decreto fascista 9.070. Entretanto, a «Eustáquio de Oliveira» já utilizou esse recurso e se esborroucou. Entra com um processo de demissão de seus grevistas. Na Justiça do Trabalho e acabou por vê-lo arquivado por improcedência.

Hoje não haverá expediente no Sindicato dos Marceneiros. Amanhã, às 19 horas, os grevistas comparecerão em massa ao Sindicato dos Hoteleiros onde será instalado solenemente o II Congresso Regional de Previdência Social.

Resultado Técnico da 1a. Rodada

BERNA, 16 (A.F.P.) — Resultado técnico do primeiro dia da Campeonato Mundial de Futebol.

Atuaram os grupos I e III.

Resultados — Grupo I.

Em Genebra — Brasil bate a Escócia por 1 a 0.

Em Berna — Uruguai bate a França por 1 a zero.

Grupo III:

Em Zurique — Áustria bate a Escócia por 1 a zero.

Em Berna — Uruguai bate a Tchecoslováquia por 2 a zero.

CLASSIFICAÇÃO

I Grupo:

Brasil — Dois pontos.

Uruguai — Dois pontos.

Áustria — Zero ponto.

Escócia — Zero ponto.

Tchecoslováquia — Zero ponto.

— A classificação se estabelece da seguinte forma:

dois pontos por "match" ganho, um ponto por "match" empatado, zero por "match" perdido.

Ficou a Postos a Torcida Carioca

Milhares de pessoas interromperam o trânsito na Avenida Rio Branco

Defronte à Galeria Cruzeiro estão milhares de pessoas. O trânsito de veículos, na Avenida Rio Branco, trecho compreendido entre as ruas São José e Bitencourt Silva, está parcialmente interrompido. Os altafones instalados nas proximidades do Hotel Avenida Brasil anunciam o início do jogo Brasil-México.

Logo após jovens, homens e mulheres confundem-se na torcida «entusiástica» pela vitória do Brasil. Ao nosso lado está um funcionário do D.C.T., Carlos Augusto Moreira, que trinca os dentes, cada arrancada de Julinho ou um passe de Didi. A uma hora que o locutor afirma ter batido nas traves da meta mexicana, o barnabé não resiste:

— Vamos, vamos pessoal, vamos que eu não queria perder o ponto.

O gol demora e o carteiro ainda lá permanece.

O GOL ESTUPENDO DE BALTAZAR

O repórter caminha em direção ao Teatro João Caetano onde um outro serviço de alto-falantes foi instalado. Minutos após a chegada milhares de bocas anunciam num indescritível entusiasmo:

— Gol de Baltazar!!!

Na avenida Passos, esquina da Praça Tiradentes, param subitamente bondes, ônibus e lotações. O trânsito compreendido entre a Praça Tiradentes e a Praça da República é parcialmente interrompido. Os altafones instalados nas proximidades do Hotel Avenida Brasil anunciam o início do jogo.

O MEDO DO POVO ANTE O PROGNÓSTICO DE GETULIO

Já agora, em outro ponto da Praça Tiradentes o repórter se aproxima de um grupo de populares prestados defronte ao taxi 49-55. Um deles apontando para o jornal do Catete, a «Ultima Hora», comenta:

— Gol que enfim o «Cabeçinha de Ouro» tirou o peso da minha cabeça.

Não é que o Getúlio foi dizer que a seleção ia ganhar de 3 x 0? Fiquei com um medo danado depois o Getúlio dê um azar...

Um outro trabalhador acrescenta:

— E rapaz, o homem prometeu carne a 4 e ela acabou em 40 centavos...

SAUDANDO A GOLEADA DO BRASIL

Foguetes e rojões foram ontem soltados aos milhares na cidade logo após a vitória.

NO DOMINGO: BOTAFOGO X PORTUGUÉSA

Já está confirmada a partida entre Botafogo x Portuguesa para domingo, pela manhã, no Pacaembu.

Entramos na **Copa do Mundo**
com o pé direito!

VITÓRIA DO BRASIL!

Congratulando me com o scratch brasileiro, pelo grande alegria que proporcionou ao Rio Amigo com essa linda vitória de 5 x 0, reafirmo mais uma vez minha confiança nos pupilos de Zer que, usando a sua camisa, deram o primeiro passo para a conquista da Copa do Mundo?

Golinho